

A EDUCAÇÃO POPULAR NA PERSPECTIVA DA PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE

¹Marcilane da Silva Santos, ²Kátia Suely Queiroz Silva Ribeiro, ³Amanda Clara Oliveira Lins, ⁴Bianca Oliveira Pedrosa da Silva, ⁵Patrícia Meireles Brito, ⁶Thaís Santana de Brito.

Introdução: A Educação Popular é uma forma de trabalho educativo orientado pela perspectiva de realização de todos os direitos do povo (BRASÃO, 2012). Surgiu como uma estratégia de enfrentamento aos problemas de saúde encontrados, buscando fortalecimento da relação com a população e os movimentos sociais, criando vínculos entre a ação em saúde e o pensar e fazer cotidiano da população (ALVES; AERTS, 2011). Ao analisar a educação e a saúde, observa-se que ambas são espaços de produção e aplicação de saberes destinados ao desenvolvimento humano (PEREIRA et al, 2003). A partir da discussão e socialização das questões cotidianas pode-se chegar a uma construção coletiva do conhecimento por meio da realidade (SOUZA et al, 2003). Neste cenário, favorece a consciência do direito à saúde para a intervenção individual e coletiva sobre os determinantes do processo saúde/doença (KRUSCHEWSKY et al, 2008). Este trabalho tem como objetivo geral abordar a educação popular em nível de construção da saúde coletiva, assim como relatar as suas ações em um campo de prática de prevenção e promoção da saúde. **Metodologia:** O Projeto de Extensão Popular Fisioterapia na Comunidade, da Universidade Federal da Paraíba, realiza suas atividades na comunidade Santa Bárbara, no Bairro Mangabeira em João Pessoa – Paraíba, numa perspectiva interdisciplinar, em conjunto com o Projeto Educação Popular e Atenção à Saúde da Família. Dentre suas formas de atuação, destaca-se um grupo de ações de promoção à saúde, de acordo com a pedagogia de Paulo Freire, que ocorre todas as sextas feiras, a partir das quinze horas na Capela São João Paulo II, localizada na referida comunidade. As atividades são desenvolvidas de acordo com o tema sugerido pelos participantes do grupo. Iniciam-se com uma roda de conversa, seguido de diversos tipos de atividades físicas e lúdicas para melhorar o estilo de vida dos participantes. **Resultados e Discussão:** Quando se faz a opção em adotar a educação popular como metodologia, a concepção vai muito além do diálogo e da conversa sobre saúde (STOTZ, 2009). Nesta perspectiva tem-se obtido um feedback valoroso. Há uma troca de conhecimento entre os participantes do grupo e os acadêmicos, observando seu fortalecimento, onde se constrói em conjunto, um processo educativo que valoriza as singularidades de todos. Percebe-se o quanto esse grupo trouxe benefícios para a comunidade, com o intuito de estimular o autocuidado; envolve saber científico e popular, potencializando a autonomia do indivíduo através da educação. Sente-se o quanto os participantes estão envolvidos com as atividades do grupo e como eles estão cada dia mais com sede de conhecimentos. **Conclusão:** As práticas de prevenção e promoção à saúde, pautadas na educação popular têm se tornado uma valiosa ferramenta de cuidado e aprendizado. Pois, além de melhorar o estilo de vida daqueles que participam do grupo

¹ Fisioterapia, Discente Bolsista, marcilane.santos@gmail.com

² Fisioterapeuta, Professora Orientadora, katiagsribeiro@yahoo.com.br

³ Fisioterapia, Discente Colaboradora, mandinha.lins.al@gmail.com

⁴ Fisioterapia, Discente Colaboradora, bianca24_girl@hotmail.com

⁵ Fisioterapia, Discente Colaboradora, paty_meireles14@hotmail.com

⁶ Fisioterapia, Discente Colaboradora, thaisinhabrito@hotmail.com

de saúde coletiva, também contribui para a reflexão do processo do saber e da aprendizagem na relação comunidade/extensionista.

PALAVRAS CHAVE: SAÚDE COLETIVA, CUIDADO, APRENDIZAGEM